

REFERÊNCIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *referência* é o ato ou efeito de referir, de reportar-se a alguma realidade, fato, objeto, instituição, periódico, livro, obra, episódio, casuística, variável ou consciência, tomada à conta de instrumento de medição, fator de comparação, padrão ou modelo de experiência evolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *referência* vem do idioma Latim, *referentia*, de *referre*, “levar consigo; alcançar; obter; tornar; voltar atrás; restituir; recolocar; repor; dar; oferecer; representar; fazer reviver; agradecer; dar em troca; transcrever; inscrever; referir (em 1 escrito); relatar”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 01. Modelo. 02. Padrão. 03. Baliza; bitola. 04. Cânone. 05. Norma. 06. Exemplo. 07. Estalão. 08. Protótipo. 09. Amostra; arquétipo. 10. Retrato; tipo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *referência*: *autorreferência*; *endorreferência*; *interreferência*; *interreferencial*; *referencial*; *referenciar*; *referenda*; *referendar*; *referendário*; *referendo*; *referente*; *referida*; *referido*; *referimento*; *referir*.

Neologia. As duas expressões compostas *referência temporal* e *referência evolutiva* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Desfocagem. 2. Desorganização. 3. Monovisão.

Estrangeirismologia: a chamada na *Internet*; o *referendum*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Discernimentologia; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a referência; o padrão de referência; a busca de referências; a referência básica; a referência videográfica; a referência virtual; a referência vaga; a referência acadêmica; o valor da referência; o peso da referência; a referência pertinente; a referência direcional; a obra de referência; o centro de referência; o elemento de referência; o fator de referência; o grupo de referência; o lugar de referência; a referência omnigráfica; a relação existente entre as realidades; a triagem das realidades; o plano de referência; o sistema de referência; a referência preestabelecida; a referência adicional; a referência cruzada; a referência sintetizada; o resumo; o marco referencial; o estabelecimento de padrão; o ato de tomar alguma realidade como referência; a síntese da comparação; a unidade de medida; a menção; a alusão; a escolha da fonte de imitação; a busca da aproximação ideal do melhor; a identificação do prioritário; a referência como fonte de inspiração; o poder de autoridade; a referência profissional; a carta de referência; a abonação do autodesempenho; o maior professor da conscin; a melhor obra na linha de experiência; o melhor modelo familiar; o melhor modelo profissional; o livro de referência; o manual de referência; o verbete da enciclopédia; a referência histórica; a referência espaciotemporal; a bissociação; a associação de ideias; o vínculo; a empatia; o ato de considerar firme e valioso; o ato de estribar-se em algo; o emprego das escalas; a obsolescência das referências pessoais; a perda de referência; a mudança da referência; a reciclagem existencial; o autodiscernimento evolutivo; a maturidade consciencial; a bagagem intelectual; a consciência pessoal em cada linha de conhecimento; a procura do nível evolutivo mais elevado; a referência ao melhor livro em cada área de cognição; a referência ao melhor autor em cada área de pesquisa; o posicionamento de observar ao máximo; o megafoco evolutivo pessoal; o *Homo sapiens serenissimus* na condição de modelo evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o amparador extrafísico da conscin lúcida; o evolucionólogo extrafísico do grupocarma; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as referências multidimensionais; o emprego das parapercepções nas decisões; o convívio intra e extrafísico com as referências evolutivas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da recuperação de cons; o princípio do “contra fatos não há argumentos”.

Teoriologia: a teoria da referência.

Tecnologia: a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Enumerologia: o padrão; o paradigma; o modelo; o molde; o espelho; o precedente; a citação.

Binomiologia: o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica; o binômio citação direta (*ipsis litteris*)–citação indireta (paráfrase); o binômio referência primária–referência secundária (*apud*).

Interaciologia: a interação loc interno–loc externo.

Trinomiologia: o trinômio avaliar-informar-esclarecer; o trinômio conexidade-conotação-concatenação.

Antagonismologia: o antagonismo retroparadigma em bases materiológicas / neoparadigma conscienciológico; o antagonismo destaque / insinuação.

Legislogia: a lei dos direitos autorais.

Fobiologia: a plagiofobia.

Sindromologia: a síndrome do narcisismo (autorreferência excessiva).

Mitologia: os mitos cinematográficos; os mitos religiosos.

Holotecologia: a argumentoteca; a metodoteca; a fenomenoteca; a pedagogoteca; a apriorismoteca; a sinaleticoteca; a definoteca.

Interdisciplinologia: a Autevolucilogia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Autocognicologia; a Autocriteriologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Conexologia; a Decidologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência-referência; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistematista; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens referens*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: referência *temporal* = a do presidente do fã-clube bem-intencionado; referência *evolutiva* = a da conscin discernidora embasando a abertura da evolução pessoal no modelo técnico, o Serenão.

Culturologia: a *cultura pessoal*.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética do enfoque técnico, 10 categorias de referências básicas:

01. **Altitude:** baixo / alto.
02. **Comprimento:** curto / longo.
03. **Consciência:** lúcida / inconsciente.
04. **Cronêmica:** antecipação / postergação.
05. **Movimento:** aceleração / repouso.
06. **Peso:** leve / pesado.
07. **Posição:** anterior / posterior.
08. **Profundidade:** raso / fundo.
09. **Proxêmica:** afastamento / proximidade.
10. **Sintonia:** assíncrono / síncrono.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a referência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autoretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
03. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Citaciologia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Código consagrado:** Autorrecexologia; Neutro.
06. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
12. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

SE AS REALIDADES, COISAS, CONSCIÊNCIAS, FATOS E PARAFATOS SÃO DIVERSIFICADOS, O MAIS INTELIGENTE É BUSCAR OS MELHORES PADRÕES DE REFERÊNCIA PARA SE VIVER MELHOR E ACERTADAMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estabeleceu padrões para todos os posicionamentos existenciais? A Cosmoeticologia embasa tais padrões?